

COMUNICADO SOBRE O RIO DOCE

Em decorrência da lamentável ruptura de barramentos com rejeitos de mineração ocorridos em Mariana-MG na tarde do dia 05/11, comunicamos às autoridades e comunidade da Bacia Hidrográfica do Rio Doce:

- Está se propagando no leito do rio Doce uma onda de cheia que passou pela Usina Hidrelétrica de Candonga com uma vazão máxima da ordem de 1900m³/s;
- Nosso monitoramento registrou, para o posto de monitoramento denominado Cachoeira dos Óculos, uma redução substantiva da vazão máxima para algo em torno de 850 m³/s;
- A amortecimento do pico de cheia que ocorrerá nos reservatórios das UHEs Baguari e Aimorés reduzirá ainda mais a vazão máxima, o que nos permite afirmar que não há risco de inundações nos municípios localizados nas margens do rio Doce;
- Esta onda que se propaga poderá provocar uma alteração abrupta do nível d'água, razão pela qual recomendamos aos usuários que protejam suas instalações de captação durante a passagem da onda de cheias;
- A natureza do resíduo em questão implica em grandes alterações temporárias das características da água bruta, por tempo indeterminável neste momento;
- Recomendamos aos operadores de Sistemas de Abastecimento de Água que interrompam suas captações com o início das alterações nas vazões e que somente as retomem a partir da melhoria das características físico-químicas da água, considerando suas possibilidades de potabilização, e que busquem imediatamente armazenar água, na medida do possível, visando manter o abastecimento durante o período de interrupção;
- A Agência Nacional de Águas está em articulação com o Operador Nacional do Sistema Elétrico, a fim de que se possa amortecer a onda de cheia por meio da operação das UHEs Baguari e Aimorés e esta ação contribuirá não apenas para a redução das vazões como também para a retenção e diluição dos resíduos.

A Agência Nacional de Águas está monitorando a situação e emitirá novos comunicados caso haja necessidade.